

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE EM PORTUGAL - DEZEMBRO DE 2021 A NOVEMBRO DE 2022

No final do verão de 2021, a Rússia notificou à OIE a deteção de um novo vírus HPAI (H5N1) em aves domésticas e selvagens perto da fronteira ocidental e oriental com o Cazaquistão e a Mongólia. No final de setembro, o primeiro surto de infeção por este novo H5N1 na União Europeia (UE) foi confirmado na Chéquia. Desde então, foram notificados surtos de gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP) em aves de capoeira e aves selvagens em 25 Estados-Membros da UE, bem como no Reino Unido, Islândia, Noruega, Suíça, Bósnia e Herzegovina, Kosovo, Macedónia do Norte, Moldávia, Albânia, Ucrânia, Japão, Canadá e Estados Unidos da América.

A informação que se segue descreve a situação epidemiológica atual da gripe aviária de alta patogenicidade em Portugal.

1. Focos de GAAP

O primeiro foco de infeção foi confirmado a 30 de novembro em Palmela, distrito de Setúbal, Lisboa e Vale do Tejo, tendo o último foco em aves de capoeira sido detetado a 29 de setembro num estabelecimento de produção de perus de engorda situado na freguesia de Abrigada e Cabanas de Torres, concelho de Alenquer, distrito de Lisboa. O último caso de infeção em aves selvagens foi confirmado a 21 de novembro numa garça-real encontrada morta num parque urbano da cidade da Marinha Grande, distrito de Leiria.

Na sequência da deteção destes focos de doença, foi imediatamente ativado o Plano de Contingência da Gripe Aviária e emitido um Edital pela Diretora Geral, determinando as medidas a serem aplicadas dentro das zonas de restrição estabelecidas para o surto. Este Edital tem sido atualizado de forma a incluir todos os focos desde então, estando em aplicação o Edital nº 24. A cadeia de comando do Plano de Contingência é apresentada na figura 1.

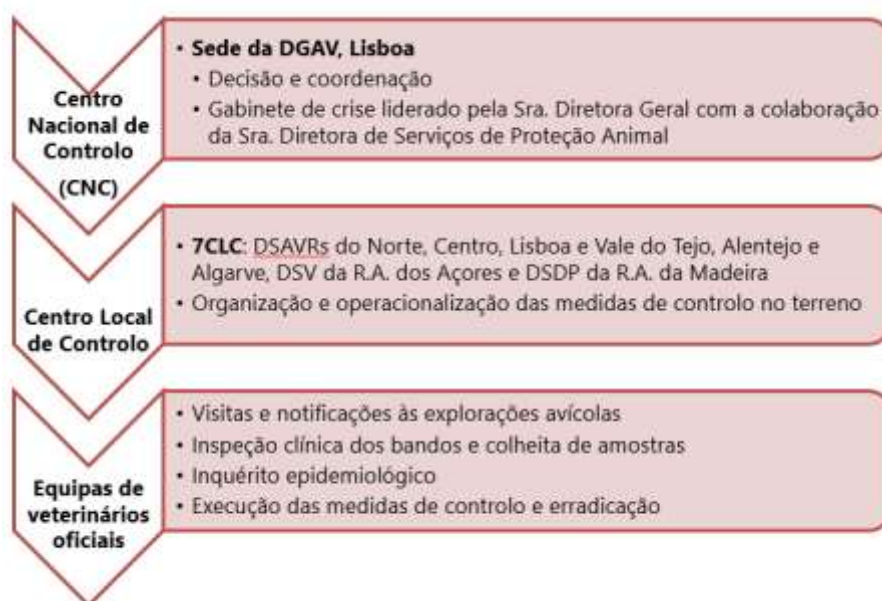


Figura 1 – Cadeia de comando do Plano de Contingência

Todos os focos foram confirmados pelo Laboratório Nacional de Referência em Saúde Animal – o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, I.P.) que realiza ensaios de RT-PCR em tempo real para deteção de vírus, bem como ensaios de sequenciação do local de clivagem da hemaglutinina (HA) para determinar a patogenicidade dos vírus detetados.

A Tabela 1 mostra todos os focos confirmados até 21 de novembro de 2022:

| Foco | Distrito | Concelho | Freguesia | Origem provável | Data de confirmação | Tipo de exploração/Tipo de ave | Espécies | Número de aves |
|---------|----------|---------------------|--|--|---------------------|--|--|---|
| 1/GAAP | Setúbal | Palmela | Poceirão | Contacto entre aves selvagens | 30/11/2021 | Aves em cativeiro (capoeira doméstica) | Galinhas, perus, patos, gansos | 79 |
| 2/GAAP | Leiria | Óbidos | Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa | Desconhecido, possivelmente água contaminada | 23/12/2021 | Comercial | Perus de engorda | 18100 |
| 3/GAAP | Santarém | Vila Nova Barquinha | Praia do Ribatejo | Possível ligação com o foco 2 | 30/12/2021 | Comercial | Perus de engorda | 7353 |
| 3B/GAAP | Santarém | Vila Nova Barquinha | Vila Nova da Barquinha | Contacto entre aves selvagens | 10/01/2022 | Aves selvagens | Patos- mudos (<i>Cairina moschata</i>) | 3 encontrados mortos na ZV do foco 3/GAAP |
| 3C/GAAP | Santarém | Constância | Santa Margarida da Coutada | Contacto entre aves selvagens | 14/01/2022 | Aves em cativeiro (coleção privada) | Galinhas, patos, gansos e pombos | 96 |
| 4/GAAP | Setúbal | Santiago do Cacém | Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra | Contacto entre aves selvagens | 03/01/2022 | Aves em cativeiro (capoeira doméstica) | Galinhas e patos | 60 |
| 4B/GAAP | Setúbal | Santiago do Cacém | Santo André | Contacto entre aves selvagens | 17/01/2022 | Aves selvagens | Ganso-bravo (<i>Anser anser</i>) | 1 |
| 5/GAAP | Santarém | Alpiarça | Alpiarça | Contacto entre aves selvagens | 04/01/2022 | Aves selvagens | Ganso-bravo (<i>Anser anser</i>) | 3 aves encontradas mortas num grupo de cerca de 100 |
| 6/GAAP | Leiria | Peniche | Peniche | Contacto entre aves selvagens | 10/01/2022 | Aves selvagens | Gaivota-de-patas-amarelas (<i>Larus michahellis</i>) | 2 encontradas mortas |
| 7/GAAP | Lisboa | Torres Vedras | A-dos-Cunhados e Maceira | Desconhecido | 04/02/2022 | Comercial | Perus de engorda e frangos do campo | 4831 (perus) e 7403 (frangos do campo) |
| 7B/GAAP | Lisboa | Torres Vedras | A-dos-Cunhados e Maceira | Desconhecido | 08/02/2022 | Comercial | Galinhas reprodutoras | 61112 |
| 7C/GAAP | Lisboa | Torres Vedras | A-dos-Cunhados e Maceira | Possível ligação com o foco 7B | 10/02/2022 | Comercial | Galinhas reprodutoras (cria e recria) | 31387 |
| 7D/GAAP | Lisboa | Torres Vedras | A-dos-Cunhados e Maceira | Possível ligação com o foco 7B | 14/02/2022 | Comercial | Patos reprodutores | 12414 |

| Foco | Distrito | Concelho | Freguesia | Origem provável | Data de confirmação | Tipo de exploração/Tipo de ave | Espécies | Número de aves |
|---------|----------|----------------------|--|--|---------------------|--|--|------------------------|
| 8/GAAP | Beja | Mértola | Mértola | Desconhecido | 18/02/2022 | Aves em cativeiro (capoeira doméstica) | Galinhas | 26 |
| 7E/GAAP | Lisboa | Torres Vedras | A-dos-Cunhados e Maceira | Possível ligação com o foco 7D | 19/02/2022 | Comercial | Patos reprodutores (cria e recria) | 85500 |
| 9/GAAP | Faro | Silves | Silves | Contacto entre aves selvagens | 25/02/2022 | Aves selvagens | Cegonha-branca (<i>Ciconia ciconia</i>) | 1 |
| 10/GAAP | Beja | Ferreira do Alentejo | Odivelas | Desconhecido | 28/02/2022 | Aves em cativeiro (capoeira doméstica) | Galinhas, gansos, pintadas e pavões | 13 |
| 11/GAAP | Porto | Vila do Conde | Gião | Possível Contacto entre aves selvagens | 03/03/2022 | Aves em cativeiro (capoeira doméstica) | Galinhas e frangos | 60 |
| 12/GAAP | Beja | Beja | S. Matias | Contacto entre aves selvagens | 10/03/2022 | Aves selvagens | Gaio (<i>Garrulus glandarius</i>) | 1 |
| 13/GAAP | Faro | Castro Marim | Azinhal | Possível Contacto entre aves selvagens | 15/03/2022 | Aves em cativeiro (capoeira doméstica) | Galinhas, patos-mudos e gansos | 46 |
| 14/GAAP | Leiria | Peniche | Peniche | Contacto entre aves selvagens | 22/06/2022 | Aves selvagens | Ganso-patola (<i>Morus bassanus</i>) | 1 |
| 15/GAAP | Coimbra | Figueira da Foz | São Pedro | Contacto entre aves selvagens | 29/07/2022 | Aves selvagens | Gaivota-de-patas-amarelas (<i>Larus michahellis</i>) | 1 |
| 16/GAAP | Beja | Castro Verde | São Marcos da Ataboeira | Desconhecido | 11/08/2022 | Aves em cativeiro (capoeira doméstica) | Galinhas, perus, patos, gansos, pombos, pavão | 95 |
| 17/GAAP | Beja | Beja | S. João Batista e Santiago Maior | Contacto com aves selvagens | 26/08/2022 | Aves em cativeiro | Ganso (<i>Anser anser</i>) | 1 (de um grupo de 12) |
| 18/GAAP | Évora | Vendas Novas | Vendas Novas | Desconhecido | 29/08/2022 | Comercial | Patos de Engorda | 44868 |
| 19/GAAP | Beja | Beja | União das freguesias de Beja (Salvador e Santa Maria da Feira) | Contacto entre aves selvagens | 30/08/2022 | Aves selvagens | Pato-real (<i>Anas platyrhynchos</i>) | 1 |
| 20/GAAP | Santarém | Benavente | Santo Estevão | Desconhecido | 01/09/2022 | Comercial | Patos de Engorda | 192281 |
| 21/GAAP | Aveiro | Aveiro | São Jacinto | Contacto com aves selvagens | 14/09/2022 | Aves selvagens | Ganso-patola (<i>Morus bassanus</i>) | 1 |
| 22/GAAP | Porto | Vila Nova de Gaia | União das freguesias de Gulpilhares e Valadares | Contacto com aves selvagens | 21/09/2022 | Aves selvagens | Ganso-patola (<i>Morus bassanus</i>) | 1 |
| 23/GAAP | Setúbal | Almada | Costa de Caparica | Contacto com aves selvagens | 21/09/2022 | Aves selvagens | Ganso-patola (<i>Morus bassanus</i>) | 1 |

| Foco | Distrito | Concelho | Freguesia | Origem provável | Data de confirmação | Tipo de exploração/Tipo de ave | Espécies | Número de aves |
|---------|----------|----------------|------------------------------|-----------------------------|---------------------|--------------------------------|------------------|----------------|
| 24/GAAP | Lisboa | Alenquer | Abrigada e Cabanas de Torres | Desconhecida | 29/09/2022 | Comercial | Perus de engorda | 11882 |
| 25/GAAP | Leiria | Marinha Grande | Marinha Grande | Contacto com aves selvagens | 21/11/2022 | Aves selvagens | Garça-real | 1 |

Tabela 1 – Sumário dos focos de GAAP

2. Medidas de controlo e erradicação dos focos – Estabelecimentos avícolas comerciais e de detenção caseira

Após a confirmação dos focos, foram imediatamente implementadas medidas de controlo e erradicação de acordo com o Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687 de 17 de dezembro de 2019.

Essas medidas incluem:

2.1. Implementação de zonas de restrição:

- 2.1.1. Zona de proteção – área dentro de um círculo de 3 km de raio centrado nas instalações infetadas;
- 2.1.2. Zona de vigilância - área dentro de um círculo de 10 km de raio centrado nas instalações infetadas.
- 2.1.3. Quarentena de exploração infetada e inquérito epidemiológico;

2.2. Occisão das aves dos focos e limpeza e desinfeção (detalhes na tabela 2):

| Foco | Data de occisão | Nº animais mortos/eliminados | Data limpeza e desinfeção preliminar | Data limpeza e desinfeção final |
|---------|-----------------------|------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|
| 1/GAAP | 03/12/2021 | 79 | 08/12/2021 | 16/12/2021 |
| 2/GAAP | 24-28/12/2021 | 18100 | 01/01/2022 | 09/01/2022 |
| 3/GAAP | 31/12/21 - 3/01/22 | 7353 | 07/01/2022 | 15/01/2022 |
| 3C/GAAP | 14/01/2022 | 96 | 17/01/2022 | 25/01/2022 |
| 4/GAAP | 04/01/2022 | 60 | 07/01/2022 | 15/01/2022 |
| 7/GAAP | 05-07/02/2022 | 12234 | 08/02/2022 | 16/02/2022 |
| 7B/GAAP | 09-18/02/2022 | 61112 | 18/02/2022 | 26/02/2022 |
| 7C/GAAP | 11-18/02/2022 | 31387 | 18/02/2022 | 26/02/2022 |
| 7D/GAAP | 15-17/02/2022 | 12498 | 19/02/2022 | 27/02/2022 |
| 8/GAAP | 19/02/2022 | 26 | 20/02/2022 | 28/02/2022 |
| 7E/GAAP | 20/02/2022 | 85500 | 21/02/2022 | 01/03/2022 |
| 10/GAAP | 01/03/2022 | 13 | 01/03/2022 | 09/03/2022 |
| 11/GAAP | 03/03/2022 | 60 | 03/03/2022 | 11/03/2022 |
| 13/GAAP | 16/03/2022 | 46 | 17/03/2022 | 25/03/2022 |
| 16/GAAP | 12/08/2022 | 95 | 13/08/2022 | 20/08/2022 |
| 18/GAAP | 31/08/2022-01/09/2022 | 44868 | 07/09/2022 | 21/09/2022 |
| 20/GAAP | 02-05/09/2022 | 192281 | 09/09/2022 | 25/09/2022 |
| 24/GAAP | 30/09/2022 | 11882 | 03/10/2022 | 31/10/2022 |

Tabela 2 – Detalhes da occisão das aves e da limpeza e desinfeção

- 2.3. Eliminação das carcaças e subprodutos (estrupe) e resíduos;
- 2.4. Limpeza e desinfecção;
- 2.5. Rastreabilidade e retirada da carne e ovos do consumo.

O mapa seguinte (Figura 2) mostra a localização dos últimos focos ocorridos em aves de capoeira (18/GAAP, 20/GAAP e 24/GAAP), incluindo as respetivas zonas de restrição sanitária.

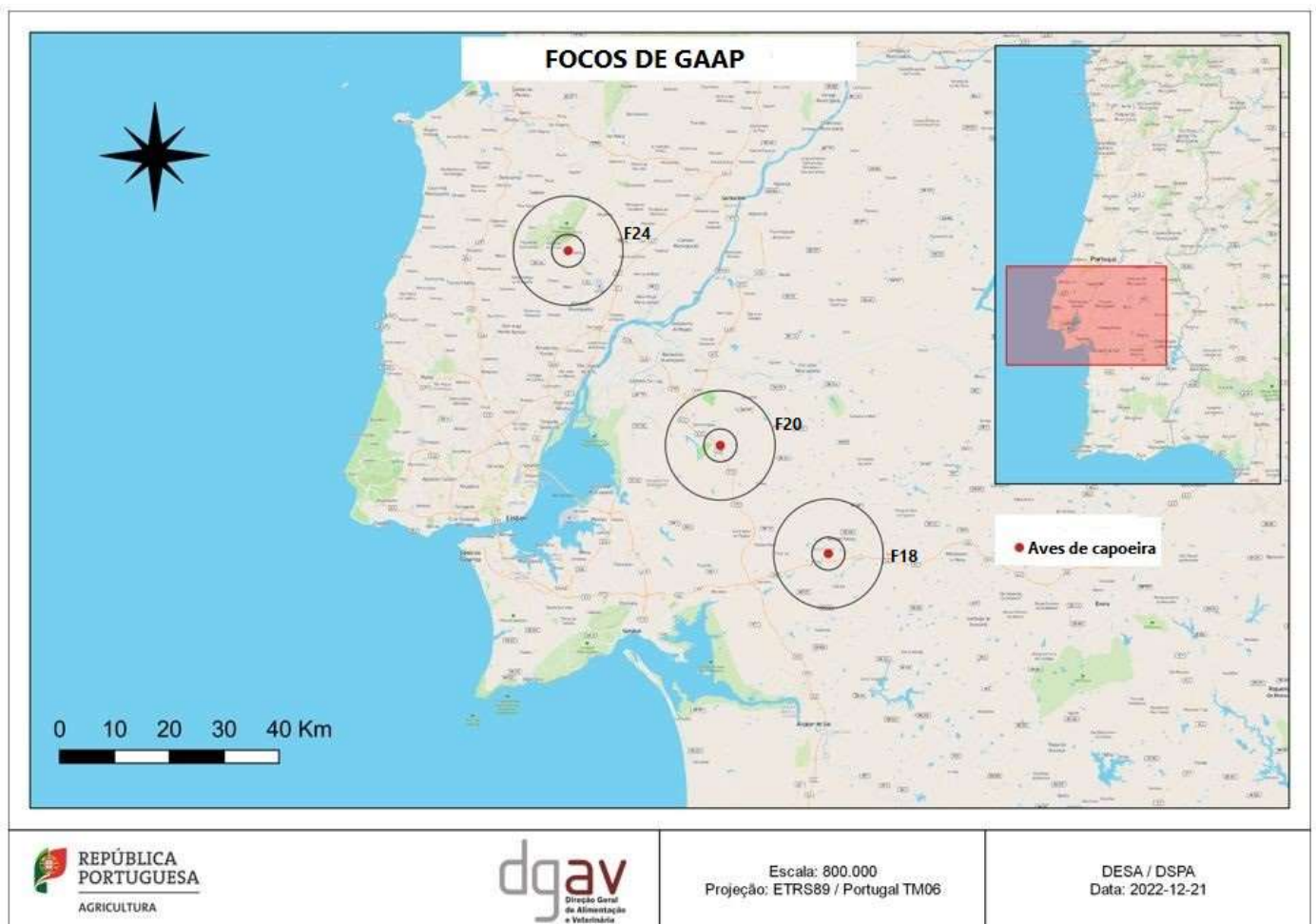


Figura 2 – Localização dos focos 18/GAAP, 20/GAAP e 24/GAAP e das zonas de restrição sanitária implementadas.

A Tabela 3 mostra os concelhos e freguesias abrangidos pelas zonas de restrição dos focos 18/GAAP e 20/GAAP.

| Distrito | Foco | Zona de Proteção (ZP) | | Nº de explorações na ZP | | Zona de Vigilância (ZV) | | Nº de explorações na ZV | | |
|----------|---|-----------------------|---|-------------------------|----------------------------------|-------------------------------|--|-------------------------|----------------------------------|---|
| | | Concelho | Freguesia | Explorações Classe 1&2 | Explorações Classe 3 e Capoeiras | Concelho | Freguesia | Explorações Classe 1&2 | Explorações Classe 3 e Capoeiras | |
| Évora | 18/GAAP-Vendas Novas (38.652439, - 8.4827665) | Vendas Novas | Vendas Novas | 0 | 1 | Vendas Novas | Landeira | 0 | 7 | |
| | | Montemor-o-Novo | Cabrela | 0 | 0 | Montemor-o-Novo | Cabrela, Foros de Vale de Figueira, Cortiçadas de Lavre e Lavre, N.S. da Vila, N.S. do Bispo e Silveiras, | | | |
| | | | | | | Montijo (distrito de Setúbal) | Canha, Pegões | | | |
| Santarém | 20/GAAP-Santo Estevão (38.829589, - 8.710556) | Benavente | Samora Correia, Santo Estevão | 0 | 1 | Benavente | Benavente | 4 | 10 | |
| | | | | | | | Santo Estevão | | | |
| | | Montijo | Canha | 0 | 0 | Coruche | Branca, Biscainho | | | |
| Lisboa | 24/GAAP - Abrigada e Cabanas de Torres (39.147585,- 9.03407) | Alenquer | Ventosa, Vila Verde dos Francos, Abrigada e Cabanas de Torres | 7 | 20 | Alenquer | Carnota, Meca, Olhalvo, Ota, Aldeia Galega da Merceana e Aldeia Gavinha, Santo Estevão e Triana, Ribafria e Pereiro de Palhacana | 12 | 68 | |
| | | | | | | | Azambuja | | | Alcoentre, Aveiras de Cima, Azambuja, Manique do Intendente, V.N. de S. Pedro e Maçussa |
| | | | | | | | Cadaval | | | Vilar, Cadaval e Pero Moniz, Lamas e Cercal |
| | | | | | | | Torres Vedras | | | Maxial e Monte Redondo |

Tabela 3 – Localidades abrangidas pelas zonas de restrição dos focos 18/GAAP e 20/GAAP

Medidas implementadas nas zonas de restrição:

2.6. Zona de proteção

- Inventário de todas as explorações avícolas;
- Todas as explorações foram visitadas por veterinários oficiais para exame clínico das aves de capoeira e outras aves em cativeiro e amostragem para análise laboratorial do vírus GAAP;
- Os avicultores devem comunicar imediatamente qualquer aumento de morbidade ou mortalidade ou queda significativa nos dados de produção para permitir investigações oportunas e apropriadas pela DGAV;
 - não podem entrar ou sair da exploração aves de capoeira ou outras aves de cativeiro, bem como ovos, para incubação ou consumo, sem autorização da DGAV;
 - É proibido remover ou espalhar lixo usado, estrume ou chorume das explorações. A remoção de estrume e cama usada pode ser efetuada mediante autorização da DGAV;
 - É proibido o transporte de carne de aves de matadouros, desmanchas e entrepostos frigoríficos, salvo autorização da DGAV;
 - são proibidas feiras, mercados, shows ou outros encontros de aves ou outras aves em cativeiro;
 - É proibida a libertação de aves para repovoamento de aves de caça.
- Medidas de biossegurança reforçadas:
 - Prevenir contatos com aves silvestres;
 - Entrada de funcionários e visitantes somente quando estritamente necessário;
 - Os registos de cada visita devem ser mantidos pelas explorações;
 - Todos os funcionários e visitantes que entram ou saem das granjas devem seguir rigorosamente os procedimentos de desinfeção;
 - Todas as peças dos veículos que entram ou saem das explorações avícolas devem ser limpas e desinfetadas;
 - As aves mortas (mortalidade diária normal) devem ser prontamente eliminadas de acordo com o Regulamento (CE) n. 1069/2009;
 - Todos os veículos e equipamentos utilizados para o transporte de aves vivas ou outras aves em cativeiro, carne, ração, estrume, chorume e cama e quaisquer outros materiais ou substâncias suscetíveis de serem contaminados são limpos e desinfetados após cada transporte e deixados secar completamente antes de qualquer utilização subsequente.

As medidas dentro da zona de proteção são levantadas 21 dias após a conclusão da limpeza e desinfeção preliminar das explorações infetadas. No final deste período, a zona de proteção  então incluída na zona de vigilância por 9 dias.

2.7. Zona de vigilância:

- Inventário de todas as explorações avícolas;
- Todas as explorações foram colocadas em vigilância por veterinários oficiais para monitorização da mortalidade das aves de capoeira e outras aves em cativeiro e, se necessário, amostragem para análise laboratorial do vírus GAAP;
- Os avicultores devem comunicar imediatamente qualquer aumento de morbidade ou mortalidade ou queda significativa nos dados de produção para permitir investigações oportunas e apropriadas pela DGAV;
- Restrições e proibições de movimento:
 - não podem entrar ou sair da exploração aves de capoeira ou outras aves de cativeiro, bem como ovos, para incubação ou consumo, sem autorização da DGAV;
 - É proibido remover ou espalhar lixo usado, estrume ou chorume das explorações. A remoção de estrume e cama usada pode ser efetuada mediante autorização da DGAV;

- é proibido o transporte de carne de aves de matadouros, frigoríficos e câmaras frigoríficas, salvo autorização da DGAV;
- são proibidas feiras, mercados, shows ou outros encontros de aves ou outras aves em cativeiro;
- é proibida a libertação de aves para repovoamento de aves de caça.
- Medidas de biossegurança reforçadas:
 - Prevenir contatos com aves silvestres;
 - Entrada de funcionários e visitantes somente quando estritamente necessário;
 - Os registos de cada visita devem ser mantidos pelas explorações;
 - Todos os funcionários e visitantes que entram ou saem das granjas devem seguir rigorosamente os procedimentos de desinfeção;
 - Todas as peças dos veículos que entram ou saem das explorações avícolas devem ser limpas e desinfetadas;
 - As aves mortas (mortalidade diária normal) devem ser prontamente eliminadas de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1069/2009;
 - Todos os veículos e equipamentos utilizados para o transporte de aves vivas ou outras aves em cativeiro, carne, ração, estrume, chorume e cama e qualquer outro material ou substâncias suscetíveis de contaminação são limpos e desinfetados após cada transporte e deixados secar completamente antes de qualquer utilização subsequente.

Estas medidas são aplicadas por pelo menos 30 dias após a data de conclusão da limpeza e desinfeção preliminar na propriedade infetada. Consulte a tabela 4 para obter detalhes sobre a duração das medidas de controle dentro das zonas de restrição.

| Foco | Data levantamento restrições |
|---------|------------------------------|
| 1/GAAP | 07/01/2022 |
| 2/GAAP | 31/01/2022 |
| 3/GAAP | 05/02/2022 |
| 3C/GAAP | 15/02/2022 |
| 4/GAAP | 05/02/2022 |
| 7/GAAP | 10/03/2022 |
| 7B/GAAP | 20/03/2022 |
| 7C/GAAP | 20/03/2022 |
| 7D/GAAP | 21/03/2022 |
| 8/GAAP | 22/03/2022 |
| 7E/GAAP | 25/03/2022 |
| 10/GAAP | 01/04/2022 |
| 11/GAAP | 03/04/2022 |
| 13/GAAP | 16/04/2022 |
| 16/GAAP | 12/09/2022 |
| 18/GAAP | 07/10/2022 |
| 20/GAAP | 10/10/2022 |
| 24/GAAP | 02/11/2022 |

Tabela 4 – Datas do levantamento das restrições

3. Testagem realizada no âmbito do plano de contingência da gripe aviária, incluindo suspeitas clínicas e vigilância reforçada nas zonas de restrição, vigilância ativa em aves de capoeira e vigilância passiva nas aves selvagens – Dados do laboratório (até 30 de novembro de 2022)

Conforme mencionado acima, para além da testagem associada à notificação de suspeitas clínicas, nas zonas de proteção e vigilância foi implementada uma vigilância reforçada destinada a detetar a propagação da doença, incluindo testagem realizada antes de conceder derrogações para a movimentação de aves e produtos.

No âmbito do plano de contingência da gripe aviária, foram testadas 3.705 aves de capoeira provenientes de 152 explorações avícolas e detenções caseiras de aves. Os resultados desta testagem são apresentados na tabela 5.

| Plano de contingência da gripe aviária de alta patogenicidade | | | | |
|--|-----------------------------------|----------------------------|---|--------------------------|
| Tipo de vigilância | Nº de explorações testadas | Nº de aves testadas | Nº explorações positivas (inclui detenções caseiras) | Nº aves positivas |
| Suspeitas clínicas | 35 | 441 | 13 | 80 |
| Zona de proteção | 79 | 2011 | 5 | 299 |
| Zona de vigilância | 38 | 1333 | 1 | 3 |
| Total | 152 | 3785 | 19 | 382 |

Tabela 5 – Resultados laboratoriais de aves domésticas – Plano de contingência

Portugal implementa um plano de vigilância ativa em aves de capoeira, de acordo com o disposto no anexo II do Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/689. Esta vigilância é realizada com base no risco e, ao longo do ano, todos os estabelecimentos localizados nas áreas de alto risco para a gripe aviária são testados. No restante território, a testagem é efetuada por amostragem, com especial incidência nas áreas de maior densidade de estabelecimentos.

Neste âmbito, entre 1 de janeiro e 30 de novembro de 2022, foram realizadas 294 colheitas de amostras em estabelecimentos avícolas, tendo sido amostradas 3383 aves, tal como indicado na tabela abaixo:

| Vigilância Ativa/2022 | Nº de aves amostradas | Nº de colheitas realizadas | Nº colheitas negativas | Nº estabelecimentos positivos |
|--------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| Galinhas Poedeiras | 1090 | 109 | 109 | 0 |
| Galinhas Poedeiras ao Ar Livre | 480 | 47 | 47 | 0 |
| Peru de engorda | 550 | 55 | 54 | 0 |
| Patos (engorda+reprodução) | 850 | 41 | 41 | 1 |
| Cinegética-Faisões | 10 | 1 | 1 | 0 |
| Cinegética-Perdizes | 220 | 22 | 22 | 0 |
| Cinegética-Patos | 43 | 5 | 5 | 0 |
| Codorniz | 140 | 14 | 14 | 0 |
| Total Geral | 3383 | 294 | 293 | 1 |

Tabela 6 – Resultados laboratoriais da vigilância ativa da gripe aviária em aves de capoeira

O Estabelecimento de patos de engorda com resultado positivo, localizado em Santo Estevão, Benavente, corresponde ao foco 20/GAAP.

No que se refere   vigil ncia da gripe avi ria em aves selvagens, que incide especialmente sobre aves encontradas doentes ou mortas, os resultados da testagem efetuada, entre 1 de dezembro de 2021 e 30 de novembro de 2022, s o mostrados na tabela seguinte:

| Nome comum | Nome cient fico | N  de aves testadas | N  aves negativas | N  de aves positivas | Foco | Subtipo v rus |
|--------------------------------|------------------------------|---------------------|-------------------|----------------------|------------------|---------------|
|  guia-de-asa-redonda | <i>Buteo buteo</i> | 3 | 3 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
|  guia-sapeira | <i>Circus aeruginosus</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Cegonha-branca | <i>Ciconia ciconia</i> | 14 | 13 | 1 | 9/GAAP | H5N1 |
| Cisne-bravo | <i>Cygnus cygnus</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Combatente | <i>Calidris pugnax</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Coruja-das-torres | <i>Tyto alba</i> | 2 | 2 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Coruja-do-mato | <i>Strix aluco</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Corvo-marinho-de-faces-brancas | <i>Phalacrocorax carbo</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Estorninho-preto | <i>Sturnus unicolor</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Frisada | <i>Anas strepera</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Gaio | <i>Garrulus glandarius</i> | 3 | 1 | 2 | 12/GAAP | H5N1 |
| Gaivota | <i>Larus sp.</i> | 7 | 7 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Gaivota Prateada | <i>Larus argentatus</i> | 7 | 7 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Gaivota-de-asa-escura | <i>Larus fuscus</i> | 43 | 43 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Gaivota-de-audouin | <i>Ichthyaetus audouinii</i> | 3 | 3 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Gaivota-de-cabe a-preta | <i>Larus melanocephalus</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Gaivota-de-patas-amarelas | <i>Larus michahellis</i> | 56 | 53 | 3 | 6/GAAP e 15/GAAP | H5N1 |
| Galeir o | <i>Fulica atra</i> | 2 | 2 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Galinha d' gua | <i>Gallinula chloropus</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Galinholas | <i>Scolopax rusticola</i> | 2 | 2 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Ganso-bravo | <i>Anser anser</i> | 6 | 2 | 4 | 4B/GAAP e 5/GAAP | H5N1 |
| Ganso-do-Egipto | <i>Alopochen aegyptiacus</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |

| Nome comum | Nome cient fico | N  de aves testadas | N  aves negativas | N  de aves positivas | Foco | Subtipo v rus |
|----------------------|-----------------------------------|---------------------|-------------------|----------------------|--|---------------|
| Ganso-patola | <i>Morus bassanus</i> | 10 | 6 | 4 | 14/GAAP, 21/GAAP, 22/GAAP e 23/GAAP | H5N1 |
| Garça vermelha | <i>Ardea purpurea</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Garça-branca-pequena | <i>Egretta garzetta</i> | 2 | 2 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Garça-real | <i>Ardea cinerea</i> | 3 | 2 | 1 | 25/GAAP | H5N1 |
| Guincho Comum | <i>Chroicocephalus ridibundus</i> | 8 | 8 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Melro | <i>Turdus merula</i> | 2 | 2 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Milhafre-real | <i>Milvus milvus</i> | 2 | 2 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Mocho-galego | <i>Athene noctua</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Negrola | <i>Melanitta nigra</i> | 2 | 2 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Papagaio do mar | <i>Fratercula arctica</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Pato-mudo | <i>Cairina moschata</i> | 7 | 4 | 3 | 3B/GAAP | H5N1 |
| Pato-Real | <i>Anas platyrhynchos</i> | 11 | 10 | 1 | 19/GAAP | H5N1 |
| Pega azul | <i>Cyanopica cooki</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Peneireiro Comum | <i>Falco tinnunculus</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Pilrito | <i>Calidris alba</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Pombo | <i>Columba livia</i> | 12 | 12 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Poupa | <i>Upupa epops</i> | 1 | 1 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Rola-brava | <i>Streptopelia turtur</i> | 4 | 4 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Rola-turca | <i>Streptopelia decaocto</i> | 12 | 12 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Tordo-comum | <i>Turdus philomelos</i> | 3 | 3 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Cagarra | <i>Calonectris diomedea</i> | 3 | 3 | 0 | n o aplic vel | n o aplic vel |
| Total | | 246 | 227 | 19 | | |

Tabela 7 – Vigil ncia passiva em aves selvagens

4. Outras aves em cativo e aves selvagens – descri o dos focos e medidas aplicadas

Foco 4/GAAP:

Em 4 de Janeiro de 2022, foi confirmada a infe o pelo v rus H5N1 em 2 gansos-bravos (*Anser anser*) encontrados mortos na Barragem dos Patudos, concelho e freguesia de Alpiar a, distrito de Santar m, regi o de Lisboa e Vale do Tejo. A Barragem dos Patudos faz parte de um parque do concelho com zona de lazer,

onde não existem aviários nas imediações (num raio de 3 km). No entanto, existe uma exploração que mantém aves em cativeiro para fins de exposição e educação e esta exploração foi imediatamente visitada por veterinários oficiais para inspeção clínica e amostragem. Foram testadas 40 zaragatoas (orofaríngeas e cloacais) para a presença do vírus HPAI H5N1 e todas foram negativas.

As feiras, mercados e outros encontros de aves foram proibidos nesta área.

Focos 6/GAAP e 3B/GAAP:

A10 de janeiro de 2022, foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 em 2 gaivotas de patas amarelas (*Larus michahellis*) na Praia do Baleal, Ferrel, Peniche, distrito de Leiria e em 3 patos selvagens (*Cairina moschata*) no parque da cidade de Vila Nova da Barquinha.

Nas imediações da área onde foram encontradas as gaivotas de patas amarelas existem 3 estabelecimentos avícolas: 2 explorações de perus de engorda e um bando de quintal. Foi realizada a vigilância desses estabelecimentos, sem evidência de infeção por GAAP.

O parque da cidade de Vila Nova da Barquinha está incluído na zona de vigilância do surto 3/GAAP.

Foco 4B/GAAP:

A 18 de janeiro de 2022 foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 num ganso-bravo (*Anser anser*) encontrado doente na Reserva Natural da Lagoa de Santo de André e da Sancha, dentro da zona de vigilância do foco 4/GAAP. Nas imediações deste local existe apenas uma capoeira doméstica cujo bando se encontra saudável.

Foco 9/GAAP:

A 25 de fevereiro de 2022 foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 numa cegonha-branca (*Ciconia ciconia*) encontrada doente, com sinais neurológicos, em Silves. Nas imediações do local onde esta ave foi recolhida existem apenas capoeiras domésticas, não existe qualquer estabelecimento avícola comercial.

Foco 12/GAAP:

A 10 de março de 2022 foi confirmada a infeção pelo vírus H5N1 num gaio (*Garrulus glandarius*) encontrado morto na freguesia de S. Matias, Beja. Tal como no caso anterior, não existe qualquer estabelecimento avícola comercial nas imediações do local onde esta ave foi recolhida.

Foco 14/GAAP:

A 22 de junho de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso-patola (*Morus bassanus*) encontrado doente na praia do Balela, em Peniche. A ave foi transportada para um centro de recuperação de fauna selvagem, tendo morrido durante o trajeto. Tal como nos dois casos anteriores, não existe qualquer estabelecimento avícola comercial nas imediações do local onde esta ave foi recolhida.

Foco 15/GAAP:

A 29 de julho de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 numa gaivota-de-patas-amarelas encontrada doente na Praia do Cabedelo, concelho da Figueira da Foz. A ave foi recolhida e transportada para o Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM) –

ECOMARE, na Gafanha da Nazaré, onde veio a morrer. Nas proximidades do local de recolha da ave não existem estabelecimentos avícolas comerciais.

Foco 17/GAAP:

A 26 de agosto de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso (*Anser anser*), mantido num parque urbano, na cidade de Beja. Além da ave em cativeiro infetada, eram mantidas neste local mais 14 aves que serão sujeitas a occisão e destruição. Neste distrito não existem estabelecimentos avícolas comerciais e, dada a natureza do evento, não serão estabelecidas zonas de restrição sanitária, ao abrigo da derrogação prevista na alínea f) do artigo 21.º do Regulamento Delegado nº 2020/687.

Foco 19/GAAP:

A 30 de agosto de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num pato-real (*Anas platyrhynchos*), encontrado morto no Jardim Público da cidade de Beja. Além desta ave, foram testadas mais 4 aves da mesma espécie que se encontravam no mesmo local, as quais resultaram negativas à pesquisa de vírus da GAAP.

Foco 21/GAAP:

A 14 de setembro confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso-patola (*Morus bassanus*), recolhido na ria de Aveiro, ao largo de S. Jacinto, concelho de Aveiro. A ave encontrava-se prostrada tendo sido entregue ao centro de recuperação CRAM-Ecomare onde veio a morrer. Dado o local de recolha, bem como a inexistência de estabelecimentos de detenção de aves nas proximidades, não foram implementadas medidas de controlo de doença.

Foco 22/GAAP:

A 21 de setembro de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso-patola (*Morus bassanus*) encontrado morto na Praia de Francemar, Francelos, concelho de Vila Nova de Gaia. Nas proximidades do local de recolha da ave não existem estabelecimentos avícolas comerciais.

Foco 23/GAAP:

A 21 de setembro de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 num ganso-patola (*Morus bassanus*) recolhido na Praia da Fonte da Telha, Costa de Caparica, concelho de Almada. Nas proximidades do local de recolha da ave não existem estabelecimentos avícolas comerciais.

Foco 25/GAAP:

A 21 de novembro de 2022 confirmou-se a infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N1 numa garça-real (*Ardea cinerea*) encontrada morta num parque urbano na cidade da Marinha Grande, distrito de Leiria. Nas proximidades do local onde a ave foi encontrada não existem estabelecimentos avícolas comerciais.

5. Informação e comunicação

Além das medidas mencionadas acima, foram enviadas informações oficiais sobre os surtos aos Ministérios da Agricultura, Saúde e Meio Ambiente e Ação Climática, bem como aos municípios, autoridades policiais e de proteção civil. Foram também enviadas informações sobre os surtos a todos os intervenientes, nomeadamente: associações da indústria avícola, associações de pombos-correio, associações de caçadores e jardins zoológicos, incluindo instruções sobre medidas preventivas e biossegurança.

Estão disponíveis na página da DGAV notas de imprensa sobre estes surtos e folhetos de informação para sensibilização pública e para produtores de aves, incluindo conselhos sobre biossegurança e medidas preventivas de GAAP, em:

<https://www.dgav.pt/>

<https://www.dgav.pt/animais/conteudo/animais-de-producao/aves-de-capoeira/saude-animal/doencas-das-aves/gripe-aviaria/>.

Lisboa, 30/11/2022